

Fukushima: radioactividade 5 milhões de vezes superior ao limite

5 de Abril, 2011 - 16:42h

O nível de iodo radioactivo nas águas marinhas próximas da central nuclear de Fukushima é cinco milhões de vezes superior ao limite legal, informou esta terça-feira a concessionária da central, Tepco. Japão fixa limites de radioactividade para pescado e marisco.

Também segundo a Tepco, uma amostra recolhida segunda-feira revelou que o nível de cézio-137 nas águas do mar próximas da central é 1,1 milhões de vezes superior ao limite legal.

Enquanto o iodo-131 tem uma vida média relativamente breve, de oito dias, o período de semi-desintegração do cézio-137 é de 30 anos.

Dois dias antes, no sábado, a concentração de I-131 era ainda maior, 7,5 milhões de vezes superior ao limite legal.

Mas a própria Tepco anunciou esta segunda-feira que iria despejar toneladas de água radioactiva no oceano.

Desde segunda-feira já foram despejadas mais de 3400 toneladas de água para o Pacífico de um total de 11.500 toneladas. Esta operação durará cerca de uma semana e pretende libertar tanques de armazenamento para guardar água ainda mais radioactiva que se tem vindo a acumular na central nuclear de Fukushima 1, especialmente no edifício do reactor 2.

Um responsável do Governo japonês pediu esta terça-feira desculpas pelo lançamento de milhares de toneladas de água radioactiva para o oceano, uma medida de emergência ?para tentar evitar o pior?.

Japão fixa limites de radioactividade para pescado e marisco

Entretanto o Governo japonês definiu esta terça-feira limites de radioactividade para o pescado e marisco, para tentar tranquilizar a população, preocupada com os impactos da crise nuclear da central de Fukushima 1 na sua saúde. ?Provisoriamente aplicámos os níveis definidos para os legumes? aos peixes e marisco, informou o porta-voz do Governo, Yukio Edano.

O limite para o iodo-131, que pode provocar maior incidência de cancros, foi fixado em 2000 becquerels por quilo. O limite para o cézio-137 é de 500 becquerels. Acima destes valores, o peixe é considerado impróprio para consumo.

Esta decisão foi tomada depois da descoberta de níveis de radioactividade anormalmente elevados, nos últimos dias, em pequenas enguias pescadas ao largo da província de Ibaraki, a Sul de Fukushima e a Norte de Tóquio. Segundo a estação de televisão NHK, foi detectado cézio em concentrações de 526 becquerels por quilo. Os outros peixes examinados não apresentavam níveis elevados, segundo as autoridades.

O Japão já proibiu a venda de vários legumes e leite cru, produzidos nas quatro províncias perto da central de Fukushima 1, devido aos níveis de radioactividade.

Artigos relacionados:

Japão: 11.500 toneladas de água radioactiva deitadas no mar ^[1]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/fukushima-radioactividade-5-milh%C3%B5es-de-vezes-superior-ao-limite>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/jap%C3%A3o-11500-toneladas-de-%C3%A1gua-radioactiva-deitadas-no-mar>